

PLANO DE AULA MENSAL - 1ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

ITINERÁRIO FORMATIVO - IF

CANAL EDUCAÇÃO
SÉRIE: 1ª SÉRIE
TURNO: INTEGRAL
PERÍODO: 01/03 À 31/03/2024
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO – 1º TRIMESTRE 2024

ITINERARIOS FORMATIVOS

Competência Geral: 1. Conhecimento; 2. Pensamento Científico, crítico e criativo; 8. Auto Conhecimento e Auto Cuidado;

Competência específica da área:

CE 02: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADES GERAIS	HABILIDADES ESPECÍFICAS	COMPONENTE CURRICULAR	DATA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO
(EM1LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.		ESPORTE 6ª FEIRA (12:50 ÀS 13:50) Prof.ª IZABEL CRISTINA TEMA INTEGRADOR: Ao integrar fatores relacionados a lutas e danças, poderemos observar a sua correlação, semelhanças e fatores históricos que poderão	01/03	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e descrever os princípios básicos do MMA, incluindo técnicas de ataque, defesa e transição entre diferentes posições. Entender as regras e regulamentos fundamentais do MMA, incluindo as condutas éticas esperadas durante as lutas. 	MMA: Mix Martial Arts
			08/03	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os elementos essenciais da dança 	Dança como Esporte de Competição

		unir ambas as partes. Essa premissa se faz importante pelo caráter cultural, social e de desenvolvimento de um povo através de práticas esportivas ou recreativas.		competitiva, incluindo técnica, expressão corporal, musicalidade e performance. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diferentes estilos de dança competitiva, como dança de salão, dança de rua, dança contemporânea, entre outros. 	
			15/03	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os princípios básicos das lutas orientais, incluindo técnicas de ataque, defesa, equilíbrio e controle corporal. • Identificar os diferentes estilos de lutas orientais, como karatê, judô, taekwondo, kung fu, entre outros, e suas características distintivas. 	Lutas Orientais
			22/03	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a origem e a evolução das lutas como esporte olímpico desde os Jogos da Antiguidade até os Jogos Olímpicos Modernos. • Entender o significado cultural e histórico das lutas como uma das modalidades mais antigas e tradicionais dos Jogos Olímpicos. 	Esporte Olímpico As Lutas como
			29/03	FERIADO – 6ª FEIRA SANTA	

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, março.2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.

- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AValiação

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarà o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUIMARÃES, J. O ensino do esporte como problema multidisciplinar. Pensar a Prática, v.8, n.1 p.55-67, 2015.

